



AS CONSEQUENCIAS DO QUE CREMOS!

Quando Deus criou o universo, criou também todas as leis e regras que o regem. Por exemplo, temos a lei da gravidade, que embora exerça a sua força desde o início da criação, só foi estudada e publicada em 1687.

Sendo Deus o criador de tudo, Ele pode agir sobre e contra algo que Ele criou, como por exemplo, quando Ele fez um machado flutuar (2 Reis 6.1-7). Mas esse episódio é uma exceção à regra que a força gravitacional exerce, uma vez que, a consequência natural de um machado que cai na água, é afundar.

Da mesma forma que no mundo físico, Deus estabeleceu leis e regras que regem o mundo espiritual e emocional. E nessas áreas Ele também pode agir sobre e contra algo por Ele estabelecido. Deus pode, por exemplo, ressuscitar mortos, mas quando o fez, foi uma exceção à regra.

Assim, precisamos compreender que a obediência ou desobediência às leis e regras estabelecidas por Deus, geram consequências determinadas pelo próprio Deus, e mesmo quando não conseguimos compreender a relação de causa e efeito, os resultados virão.

Inquestionavelmente, é muito bom quando agimos corretamente e vemos os resultados positivos de tudo que fizemos. Mas se os resultados forem os únicos agentes da nossa motivação e a única fonte da nossa alegria, com certeza teremos muitos momentos de desânimo e de tristeza.

Porém, quando temos a certeza que estamos agindo de acordo com as leis e regras estabelecida por Deus, e que nosso objetivo principal é a Sua Glória, os resultados passam a ter importância secundária.

Em quem ou no que você tem realmente crido? Não há como afirmar crer em alguém ou em algo, e não viver de acordo com as leis e regras por ele estabelecidas. As consequências do que cremos, se manifestarão em nossas vidas, mais cedo ou mais tarde.

Que o Senhor nos ajude!

Pastor Mário Alcoforado

O ENSINO TRANSFORMADOR DE CRISTO

Quando se perguntou a Jesus por que Ele e seus discípulos não jejuavam, respondeu com uma vívida imagem. Entre os judeus a celebração de um casamento era uma ocasião de festejos muito especiais. Uma característica que a diferenciava de nossas bodas era que o casal de recém-casados não saía em viagem de "lua de mel". Durante uma semana inteira depois da cerimônia a casa deles ficava aberta aos seus amigos e parentes, que participavam com eles de ininterruptas celebrações.

Jesus se compara ao noivo, e seus discípulos aos amigos íntimos do casal. Como poderia um grupo tal mostrar-se triste ou de luto? Não era o momento mais apropriado para jejuar, mas sim de alegrar-se como nunca se alegrariam na vida.

Mas nenhuma alegria dura para sempre. Para os discípulos do João tinha chegado, já, o momento da tristeza, porque João já estava preso. Para os discípulos de Jesus também chegaria o momento de tristeza. Um dos fatos inevitáveis da vida é que toda alegria chega a seu fim.

Jesus tinha perfeita consciência de que vinha aos homens com ideias novas, com uma nova concepção da verdade, e sabia quão difícil é introduzir uma ideia nova na mente dos homens. Por isso usou duas imagens que qualquer judeu de seu tempo podia compreender: “remendo de pano novo em veste velha” e “vinho novo em odres velhos”.

O que Jesus diz nesta passagem é que chegam momentos em que é uma tolice remendar o velho, porque a única solução adequada é eliminá-lo e começar o novo. Uma vez que Cristo é a razão, o centro dos planos de Deus, o cumprimento da promessa que veio para que “recebêssemos a adoção de filhos” (Gl 4,5), *Ele é o novo*, Ele é o “Mediador da nova aliança” (Hb 12.24). A doutrina de Cristo e dos apóstolos deve nos dirigir, como sendo a nova e última Palavra de Deus para nossas vidas.

Extraído e adaptado do Comentário de Mateus (William Barclay)

UMA FÉ QUE RESTAURA!

Duas pessoas vivendo imensas crises, procuraram Jesus: o líder da sinagoga Jairo e a mulher com fluxo de sangue. Duas histórias em uma! Jairo e a mulher com o fluxo de sangue eram duas pessoas diametralmente opostas – Jairo um líder religioso na sinagoga e a mulher, desconhecida.

Jairo com uma filha que há 12 anos lhe dava alegrias, mas que agora estava morrendo. A mulher estava há 12 anos com uma hemorragia que a impedia de viver (além de dores, desconforto, havia a impossibilidade de conviver, de adorar, pois era cerimonialmente impura). Duas pessoas que estavam passando por crises pessoais distintas, mas ambas eram doídas e profundas!

Nestes tempos de crise que estamos vivendo, podemos perceber que as crises mais doídas e que nos desestabilizam não são as políticas, ainda que sejam agudas, mas todas aquelas que nos atingem na vida pessoal, no íntimo do nosso lar e do nosso ser!

As ações desses dois personagens podem nos ajudar hoje! É possível ver nessas duas histórias, atitudes para superar as crises e encontrar restauração!

No texto é possível notar algumas barreiras que se levantaram para ambos os personagens em crise: a posição de líder da sinagoga (judaísmo), buscar ajuda de Jesus? O que as pessoas iriam dizer? A multidão que espremia Jesus e que trazia dificuldade para que a mulher e Jairo se aproximassem de Jesus.

Por vezes, são os próprios discípulos de Jesus que podem se tornar impedidores ou barreiras por não compreenderem o que o Senhor quer fazer na vida das pessoas.

As oposições que procuram impedir a nossa fé são muitas! Elas estão presentes nas circunstâncias, nos ambientes, nas ideologias reinantes em nosso tempo...mas todas essas coisas podem ser suplantadas pela fé! Uma fé perseverante, que não desiste, que espera no Senhor da sua salvação!

Extraído de: <https://www.pibcuritiba.org.br/wp-content/uploads/2016/03/RESTAURA%C3%87%C3%83O-EM-MEIO-%C3%80S-CRISES-Mc-5.pdf>

Culto Matutino

TRANSFORMADOS POR CRISTO

Glorifiquemos o Seu Nome

* Oração de Louvor e Adoração

* Leitura Alternada: Salmos 111

Louvor – Cânticos Espirituais

Supliquemos o Seu Perdão

* Leitura em Conjunto: Números 14.18-19

Oração de Confissão

Proclamemos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Forças

* Louvor: Transformação (NC 336)

* Confissão Belga: Artigo 34

* Oração Final

* Bênção Apostólica

* Tríplice Amém

Culto Noturno

EXERCITANDO A FÉ EM CRISTO

Louvemos o Seu Nome

* Oração de Louvor e Adoração

* Leitura Alternada: Salmos 112

Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

* Leitura Alternada: 2 Crônicas 7.13-14

* Louvor: A Velha História (NC 227)

Oração de Confissão

Anunciemos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

* Louvor: A Fé Contemplada (NC 92)

* Ofertório

* Confissão Belga: Artigo 34

* Oração Final

* Bênção Apostólica

* Tríplice Amém

Confissão Belga

ARTIGO 34 - O SANTO BATISMO

Rejeitamos, portanto, o erro dos anabatistas, que não se contentam com o batismo que uma vez receberam e que, além disto, condenam o batismo dos filhos pequenos dos crentes. Nós cremos, porém, que eles devem ser batizados e, com o sinal da aliança, devem ser selados, assim como as crianças em Israel eram circuncidadas com base nas mesmas promessas que foram feitas a nossos filhos.

Cristo, de fato, derramou seu sangue para lavar, igualmente, as crianças dos fiéis e os adultos. Por isso, elas devem receber o sinal e o sacramento da obra que Cristo fez para elas, como o Senhor, outrora, na lei, determinava que as crianças participassem, pouco depois do seu nascimento, do sacramento do sofrimento e da morte de Cristo, através da oferta de um cordeiro, que era um sacramento de Jesus Cristo.

Além disto, o batismo tem, para nossos filhos, o mesmo efeito que a circuncisão tinha para o povo judeu. É por esta razão que o apóstolo Paulo chama ao batismo: "a circuncisão de Cristo".

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado

Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio

Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George

Secretário do Conselho
alexandregmeves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe

andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque

Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo

98678-9620

Diac. Evandro José

98514-7701
evandro-modulados@bol.com.br

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:20h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

16:00h – Reunião de Oração
dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e
Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4,
Ouro Preto - Olinda – PE
Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO

Ana Paula Oliveira e Luna	02/09	99978-0204
Sophia Lacerda de Pontes	08/09	99844-2644
Mário Alcoforado de Melo Neto	18/09	98132-9464
Renata Ramos Severo	18/09	98749-3709
Idenise Cristina do N. Neves	25/09	98166-2978
Claudemir Lino da Silva	27/09	98847-7447



[DOE]
PRA QUEM
DOÍ

AJUDE A IGREJA
PRESBITERIANA DE
OURO PRETO A ALIVIAR
A DOR DA FOME DOS
MAIS NECESITADOS
NESTA PANDEMIA

"MAIS BEM-AVENTURADO
É DAR QUE RECEBER".
ATOS 20:35



FAÇA SUA DOAÇÃO ATRAVÉS DO PIX (CNPJ): 01088876000102
IDENTIFICANDO O NOME DA CAMPANHA #DOEPRAQUEMDOÍ

